

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DO PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS - PPSUS/RS NO PERFIL ACADÊMICO DOS PESQUISADORES

Marilene Bertuol Guidini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
guidinim@gmail.com

Luciana Calabro

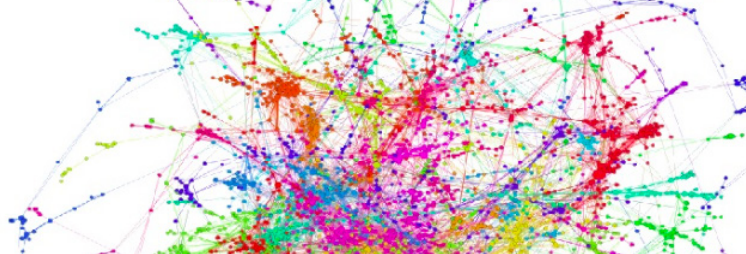
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
luciana.calabro@ufrgs.br

Diogo Onofre Gomes de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
diogo@ufrgs.br

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a importância das atividades de pesquisas científicas e tecnológicas se devem muito ao ambiente acadêmico. Para que os governos apoiem essas atividades são necessários que os benefícios se estendam para além das próprias pessoas ou instituições que realizaram essas pesquisas. É notória a necessidade de incentivos a essas atividades, e compete aos formuladores de políticas públicas (PP) determinarem sua magnitude e operacionalização. Para uma melhor eficiência, se faz necessário avaliar os resultados dessas PP, que trazem informações de grande utilidade, porém muitas vezes pouco utilizadas. Segundo Pietroski (2017), a ausência de uma tradição de monitoramento e avaliação das PP é um dos mais graves problemas enfrentados pelo Estado. A gestão pública muitas vezes não conta com evidências científicas, não envolve a sociedade civil e não mede os resultados daquilo que faz, promovendo o desperdício de recursos e a ineficiência.



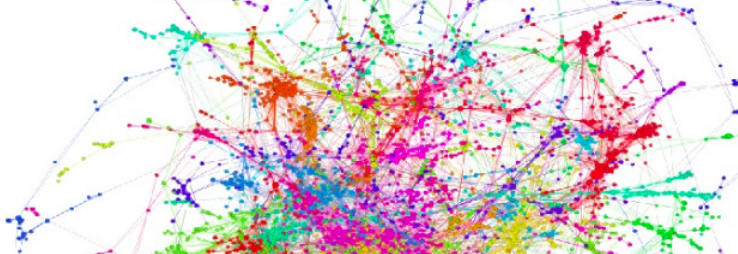
Conforme Faria (2005), podem se valer das descobertas da avaliação, além dos diretamente envolvidos nos programas, outros agentes da sociedade, como o governo e fundações, interessados em conhecer os projetos de sucesso para futuros financiamentos ou para o aprimoramento dos programas pelos quais são responsáveis.

Como os investimentos em pesquisa são necessários para o crescimento do país e os recursos públicos destinados à pesquisa estão cada vez mais disputados, a avaliação de programas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) permite às agências de fomento verificar, por meio de estudos de cientometria ou bibliometria, quais indicadores científicos utilizar para tomarem decisões quanto às áreas de pesquisa com necessidade imediata de maiores apoios, para planejarem diferentes formas de apoiar, bem como manejarem com mais propriedade os recursos escassos de fomento. Esses indicadores vão desde o perfil para quem estão sendo destinados os recursos até os resultados obtidos com a pesquisa.

Diante deste contexto, este estudo tem por objetivo avaliar o perfil acadêmico dos pesquisadores que tiveram projetos aprovados na Chamada Pública do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – PPSUS/RS, edição de 2013/2015. Eles foram avaliados no quinquênio anterior e posterior ao lançamento da Chamada, especificamente para identificar as possíveis contribuições do Programa. A relevância desta pesquisa se dá pelo fato de subsidiar PP relacionadas ao fomento em C,T&I.

2 AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (PP), PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS/(PPSUS) E A FAPERGS

Considerando que o Governo Federal destina recursos financeiros para o incremento de programas que propiciem benefícios às diversas áreas sociais, é indispensável o planejamento, controle de execução e avaliação desses programas. A avaliação, de acordo com Ala-Harja e Helgason (2000), proporciona melhoria no processo de tomada de decisão, desde a garantia de melhores informações até a prestação de contas sobre as políticas públicas. Conforme Furtado (2005), na avaliação de



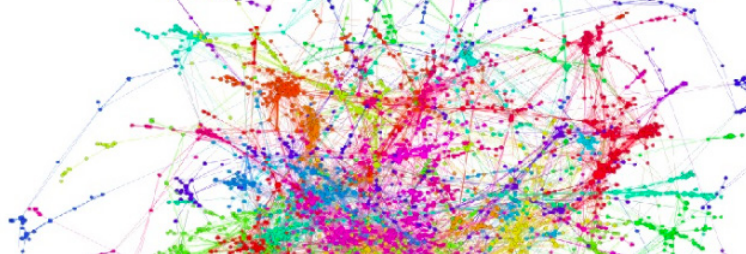
impactos são medidas a intensidade e a importância das transformações ocorridas ou potenciais entre um amplo número de envolvidos, visando essencialmente indicar se o programa ou projeto tem efeitos (positivos) no ambiente externo em que interveio.

O Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) é uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS) com a finalidade de promover ações de pesquisas em saúde de forma descentralizada, deixando a cargo dos estados, por meio das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), juntamente com as Secretarias Estaduais da Saúde (SES) a tarefa de identificar as demandas da região e gerenciar os recursos fornecidos. Tem por objetivos: financiar pesquisas em temas prioritários para a saúde da população brasileira; auxiliar por meio das pesquisas o aprimoramento do SUS; e promover o desenvolvimento científico e tecnológico em saúde em todos os estados da federação (BRASIL, 2007). No Rio Grande do Sul, a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPERGS) foi criada em 1964 e tem a responsabilidade pela operacionalização do PPSUS: lançamento do edital, acompanhamento da execução das pesquisas e avaliações periódicas (FAPERGS, 2017).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método adotado foi o bibliométrico que, de acordo com Araújo (2006), é uma técnica quantitativa e estatística para medir a produção de conhecimento em certa área analisada. Borgman e Furner (2002), por sua vez, comentam que são usados métodos bibliométricos para explicar e interpretar o comportamento de determinada área de conhecimento com o intuito de observar eventos, objetos, agentes, produtos e contextos, que podem ser contados, medidos e quantificados. Também são usados para descrever o número de publicações, autores, tipos de trabalho, vínculos institucionais dos pesquisadores e outras informações relevantes publicadas a respeito de uma área de conhecimento durante um período de tempo específico.

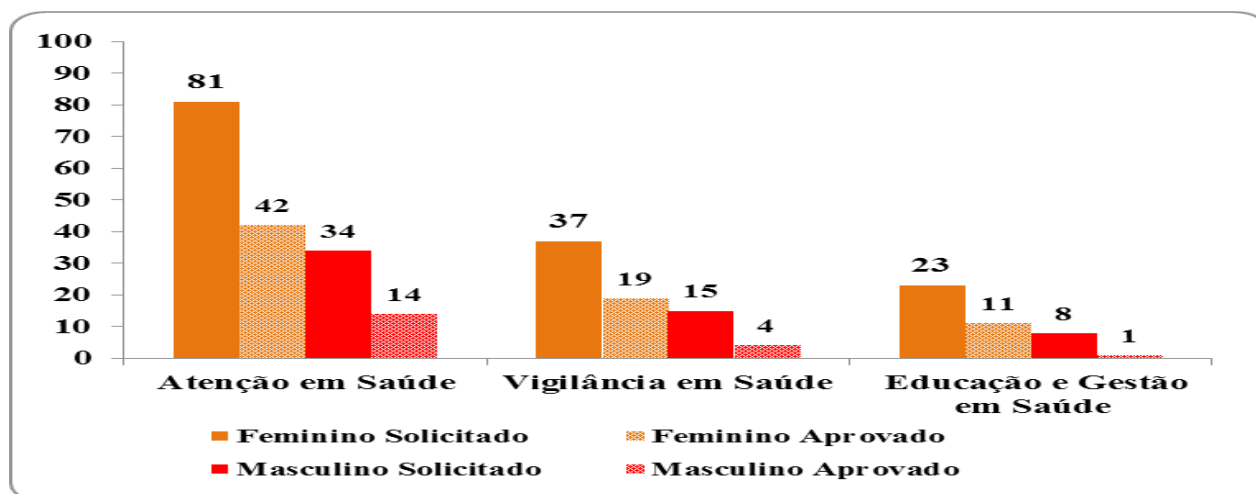
A amostra pesquisada foi de 91 pesquisadores aprovados na edição 2013/2015 do PPSUS/RS. Foi utilizado como base de dados o Currículo



Lattes – Plataforma Lattes do CNPq e foram consideradas informações do quinquênio anterior e posterior ao lançamento da Chamada Pública PPSUS/RS n. 02/2013. As variáveis utilizadas seguem as do estudo de Guidini, Calabró e Souza (2016), mas com a inclusão de uma nova – *número de orientações concluídas*. As questões utilizadas na análise foram tratadas com o uso do programa *Microsoft Office*, por meio de planilhas de Excel.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

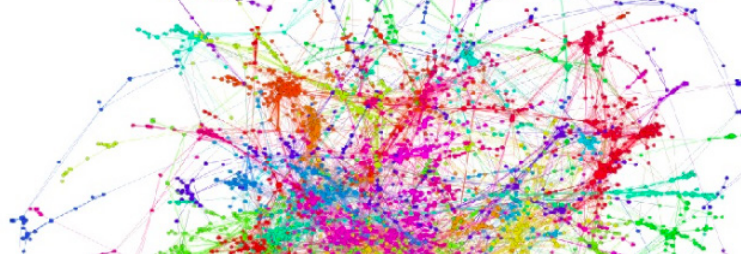
O total de recursos aportados nesta Chamada foi de R\$ 7,43 milhões, dos quais R\$ 4,5 foram oriundos do MS/Decit/SCTIE/CNPq e R\$ 2,93 milhões da FAPERGS provenientes do Tesouro do Estado. Obteve-se uma demanda global de 198 propostas enquadradas e, dessas, 91 aprovadas (FAPERGS, 2017), ou seja, 45,95% do total da demanda. Na Figura 1 apresenta-se a demanda global *versus* o número de pesquisadores aprovados por temática e gênero. Desta demanda de 198 pesquisadores, 141 são do gênero feminino (26 com titulação de mestre e 115 de doutor), representando 71,21% do total da demanda e 57 do gênero masculino (6 mestres e 51 doutores), representando 28,79%. Conforme Barata (2018), as conquistas alcançadas pelas mulheres na ciência são atribuídas ao aumento da sua escolaridade no século XX. As mulheres já têm hoje, em média, maior escolaridade do que os homens, sinalizando uma maior disponibilidade de mulheres participando de atividades científicas.

**FIGURA 1 - DEMANDA GLOBAL VERSUS APROVADOS POR TEMÁTICA VERSUS GÊNERO**

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Dos 91 pesquisadores aprovados, 72 (79,12%) são do gênero feminino (13 mestres e 59 doutoras) e 19 (20,88%) do gênero masculino (2 mestres e 17 doutores). Temáticas aprovadas: *Atenção em Saúde* (56) (61,54%), *Vigilância em Saúde* (23) (25,28%) e *Educação e Gestão em Saúde* (12) (13,18%).

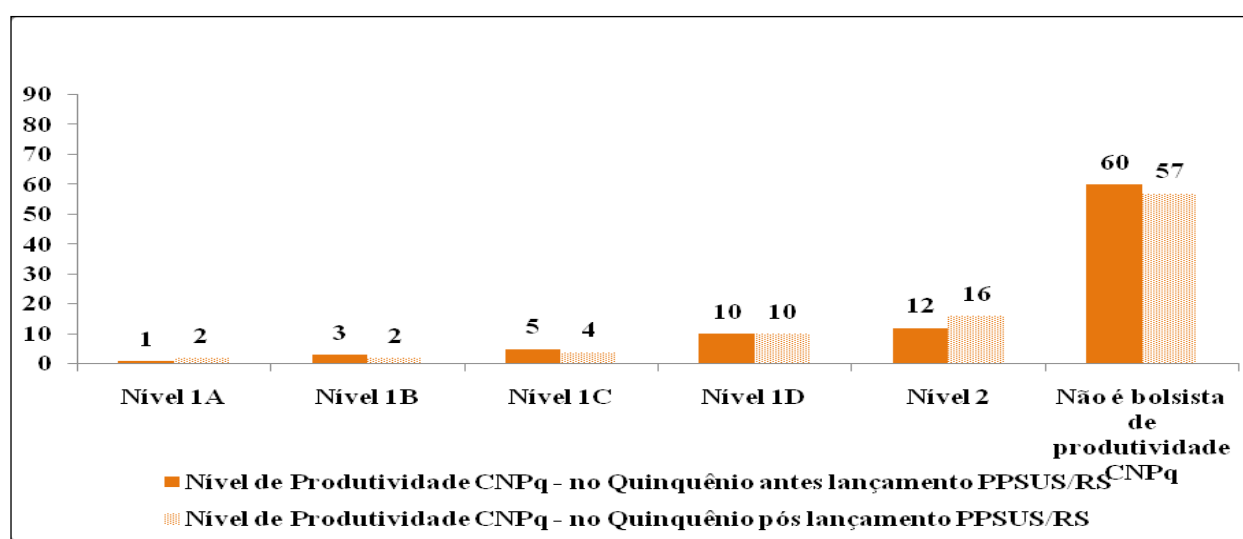
Dos dados coletados pela pesquisa viu-se que 40% dos pesquisadores que possuíam titulação de mestre (quando da submissão da proposta) se titularam doutores, entre 2013 a 2017 (durante e pós PPSUS/RS), sendo cinco na temática de *Atenção em Saúde* e um na *Vigilância em Saúde*. Quanto ao vínculo dos pesquisadores aprovados na edição 2013/2015 - PPSUS/RS, 62% são oriundos de instituições públicas, dentre elas: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde (FEPPS), Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Hospital Conceição, Hospital Sanatório Partenon e Escola de Saúde Pública. Quanto às instituições privadas, foi apoiado 38% entre universidades e institutos de pesquisa. Em ambas as instituições, a maioria dos pesquisadores são das



áreas de *Atenção em Saúde* seguida de *Vigilância em Saúde*, porém em *Educação e Gestão em Saúde* prevalece a iniciativa privada.

A Figura 2 mostra o número de pesquisadores com Bolsa de Produtividade do CNPq, quando da submissão da proposta e pós-finalização do Programa (2017). Observa-se na Figura 2, que a maioria dos contemplados não são bolsistas de produtividade. Dos 60 pesquisadores aprovados que não eram bolsistas de produtividade, cinco passaram a ser bolsistas de nível 2 e dois pesquisadores que eram nível 1B e nível 2 deixaram de ser bolsistas no período analisado, finalizando com 57 pesquisadores não bolsistas de produtividade do CNPq. O nível 1A iniciou com um pesquisador e após a finalização do Programa com dois pesquisadores – 1A, sendo que o 1C passou para o nível 1A neste período. O nível 1D permaneceu estável.

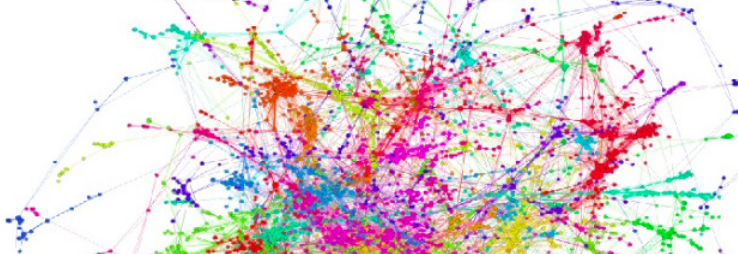
FIGURA 2 - PESQUISADORES APROVADOS VERSUS BOLSISTA DE PRODUTIVIDADE CNPq



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

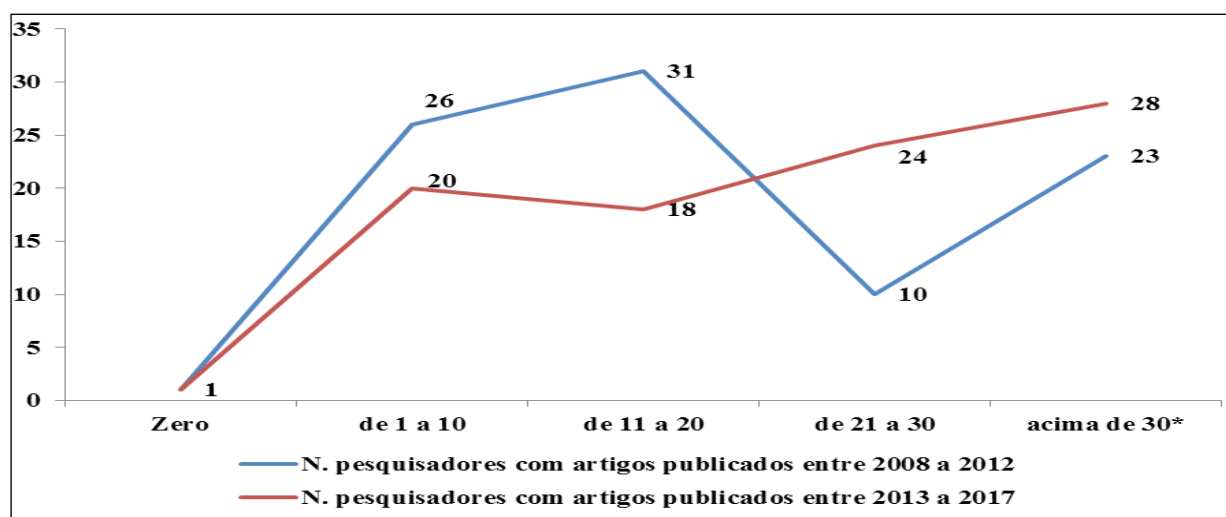
Um fator importante na avaliação de programas de CT&I é a produção científica do pesquisador. Na Figura 3 verifica-se um comparativo do número de pesquisadores com artigos completos publicados em periódicos científicos.

Na Figura 3 também observa-se que houve um deslocamento de pesquisadores que publicavam menos artigos (1-10 e 11-20) no quinquênio de lançamento do PPSUS/RS, para pesquisadores que publicavam mais



artigos (21-30 e acima de 30) no quinquênio pós- PPSUS/RS. É possível inferir que essa edição do PPSUS/RS tenha possibilitado esse aumento.

FIGURA 3 - NÚMERO DE PESQUISADORES COM ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

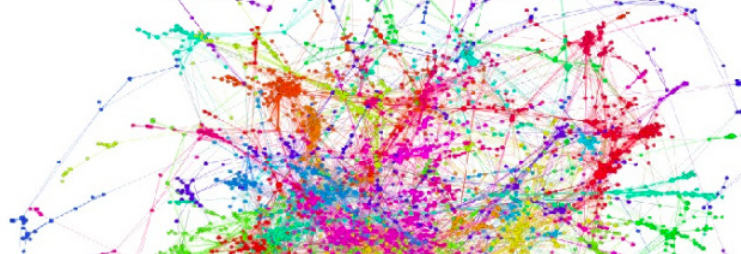
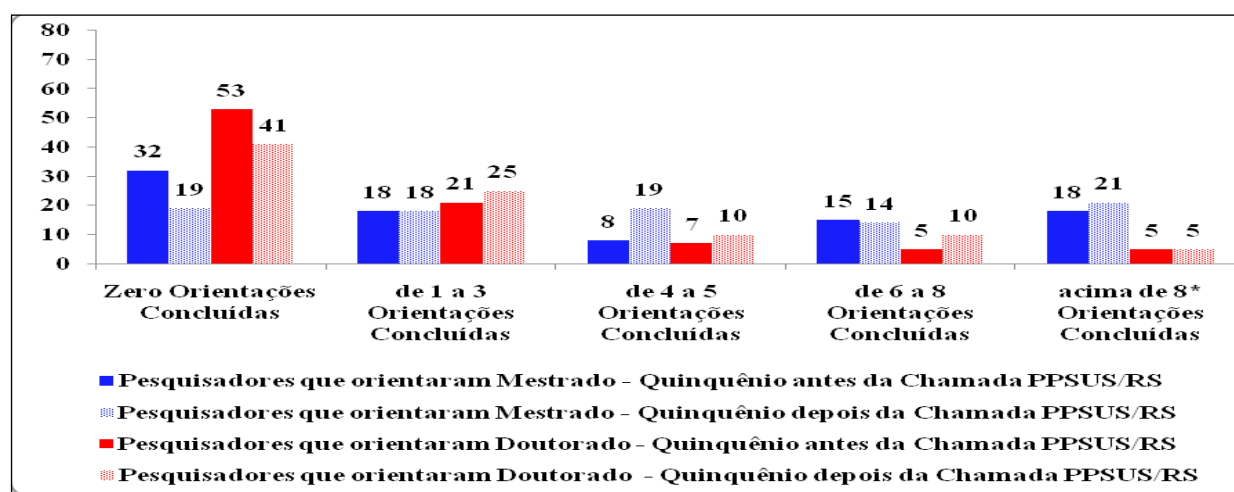


Fonte: Dados da pesquisa (2017).

*Máximo de 151 artigos publicados.

Salienta-se que dos pesquisadores que publicaram acima de 30 artigos, a maior concentração se deu na temática de *Atenção em Saúde*, com destaque para quatro pesquisadores que publicaram mais de 100 artigos completos em periódicos, sendo que um deles atingiu o máximo de 151 publicações realizadas no período pós-lançamento da Chamada.

No quesito de formação de recursos humanos, este grupo de 91 pesquisadores formou um total de 672 alunos (449 mestres e 223 doutores), em áreas voltadas para a saúde no quinquênio 2013 a 2017. No quinquênio anterior (2008 a 2012), esse mesmo grupo formou 561 alunos (399 mestres e 162 doutores). O PPSUS/RS possivelmente teve participação nestes quase 20% de aumento na formação de mestres e doutores e de pesquisadores orientadores, conforme mostra a Figura 4.

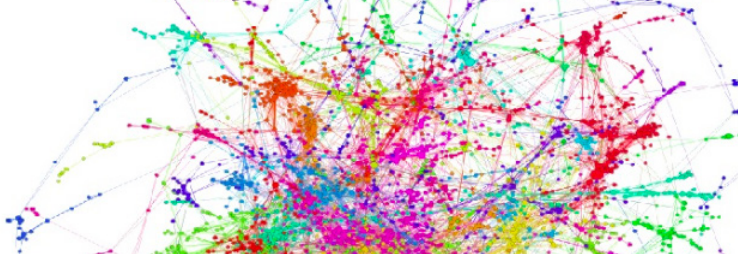
**FIGURA 4 - NÚMERO DE PESQUISADORES QUE ORIENTARAM MESTRADO E DOUTORADO**

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

As orientações de doutorado aumentaram em todas as escalas, exceto na acima de oito orientações que se manteve no mesmo patamar. Por outro lado, diminuiu o número de pesquisadores que não orientaram nenhum aluno tanto de doutorado (de 53 para 41) como de mestrado (de 32 para 19). Logo, as orientações de mestrado cresceram em quase todas as escalas, conforme mostra a Figura 4.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo indicaram a predominância do gênero feminino. Também, permitiu inferir que o perfil acadêmico dos pesquisadores analisados obteve um aprimoramento, baseado em todas as variáveis pesquisadas no PPSUS/RS. Durante a vigência e após o encerramento do Programa, o número de pesquisadores com publicações entre 21 a 30 artigos teve um aumento de 140% e nas publicações acima de 30 artigos um crescimento de 21,8% em relação ao quinquênio anterior. Adicionalmente, seis pesquisadores se titularam doutores na área da saúde, bem como cinco pesquisadores passaram a ser bolsistas de produtividade CNPq nível 2 e um pesquisador elevou o seu nível de 1C para 1A. Outra inferência refere-se ao Programa possivelmente ter contribuído positivamente para o aumento em quase 20% na formação de mestres e doutores quando comparado com o



quinquênio 2008-2012. Pode-se dizer, portanto, que a elevação no número de orientações foi expressiva para o aumento na formação de mestres e doutores no período analisado.

Conclui-se que o PPSUS/RS provavelmente tenha contribuído para o aprimoramento do perfil acadêmico dos pesquisadores analisados, havendo indícios positivos e com isso recomenda-se que deva ser cada vez mais consolidado dentro das políticas públicas do Estado do RS.

REFERÊNCIAS

ALA-HARJA, M.; HELGASON, S. Em direção às melhores práticas de avaliação. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 51, n. 4, p. 5-59, out./dez. 2000.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

BARATA, R. C. B. **Mulher e Ciência**. 2018. Disponível em: <<http://capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8790-diretoras-da-capes-falam-sobre-presenca-feminina-na-ciencia-e-seus-desafios>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

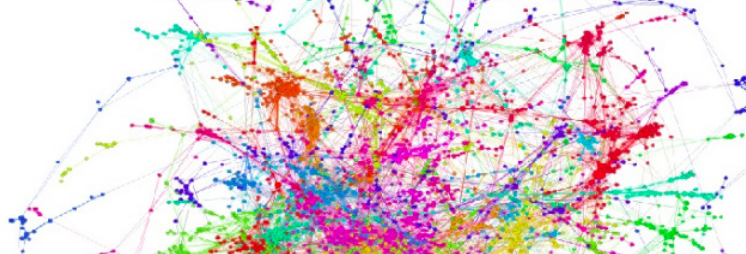
BORGMAN, C. L.; FURNER, J. Scholarly communication and bibliometrics. **Annual Review of Information Science and Technology**, Los Angeles. v. 36, n. 1, p. 2-72, 2002. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/aris.1440360102/abstract>>. Acesso em: 25 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Decit + 2: atuação do Ministério da Saúde em ciência, tecnologia e inovação**. Relatório final. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=24627>. Acesso em: 17 out. 2017.

FAPERGS. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.fapergs.rs.gov.br/upload/20130506161543chamada_02_2013_ppsus.pdf>. Acesso em: 07 set. 2017.

FARIA, C. A. P. de. A política da avaliação de políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-109, out. 2005.

FURTADO, A. T. **Avaliação de resultados e impactos do PROSAB**. Relatório Final. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, maio 2005.



GUIDINI, M. B.; CALABRÓ, L.; SOUZA, D. O. G. Um estudo sobre o perfil da demanda dos pesquisadores solicitantes do Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS no RS In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A104.

PIETROSKI I. Para avaliar as políticas públicas. **Zero Hora**. Porto Alegre, 21 dez. 2017, p. 23.